

RIO EXPORTA

JANEIRO/2022

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Janeiro de 2022 | Ano XV - nº 1

Expediente

Firjan
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)
Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan
Presidente: José Alfredo Graça Lima
Vice-presidente: Ricardo Keiper

Diretoria Internacional
Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Gerência-Geral de Relacionamento (GGR)
Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

Gerência de Suporte Empresarial (GSM)
Gerente: Rachel Morais Brasil

Firjan Internacional
Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta
Mariana Nogueira
Lucas Peron

Apoio
Adriana Carvalho
Aline Lazarin
Bernardo Torres

Projeto Gráfico
Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo
Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta
comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002
Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

- ❖ Ao longo de 2021, o estado do Rio de Janeiro somou uma corrente de comércio de US\$ 54,9 bilhões, sendo US\$ 32,5 bilhões em exportações, maior valor na série histórica desde 2000, e US\$ 22,4 bilhões em importações, resultando em um saldo comercial superavitário de US\$ 10 bilhões. As exportações fluminenses registraram um crescimento de 44% no acumulado anual, enquanto as importações incrementaram 21% no mesmo período. Em 2021, o estado do Rio foi o segundo player em participação na corrente de comércio nacional entre os estados brasileiros, atrás apenas de São Paulo. Com relação às exportações, os embarques fluminenses representaram 12% do total brasileiro.
- ❖ O crescimento das exportações foi consequência do avanço de 89% nas vendas fluminenses de produtos semimanufaturados (US\$ 2,9 bilhões), 45% de produtos básicos (US\$ 24,5 bilhões) e 21% de manufaturados (US\$ 5 bilhões). Entre as indústrias, destacaram-se as exportações do setor de *Metalurgia* (US\$ 3,4 bilhões) e *Máquinas e equipamentos* (US\$ 600 milhões) com as principais variações positivas no ano de 2021, respectivamente 79% e 78%. Também é possível ressaltar a participação de 74% das vendas da indústria de *Petróleo e gás* (US\$ 24,2 bilhões) nas exportações fluminenses, reforçando a vocação do estado para o setor. Entre os produtos, é possível destacar os embarques de produtos semimanufaturados de ferro ou aço para o mercado estudunidense e as vendas de óleos combustíveis para Singapura.
- ❖ Já nas importações fluminenses, as compras de combustíveis e lubrificantes (US\$ 7,3 bilhões) cresceram 237% no acumulado de 2021, representando 33% dos desembarques fluminenses. Nas indústrias, o principal setor nas importações fluminenses foram *Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores* (US\$ 4,7 bilhões), representando 21% do total. Entre os produtos, as compras fluminenses de gás natural liquefeito (US\$ 2,5 bilhões) tiveram crescimento acima de 1000% no acumulado anual, se tornando o principal produto na pauta importadora fluminense.
- ❖ Com relação ao comércio de petróleo, as exportações do estado do Rio apresentaram um incremento de 46%, somando o valor de US\$ 24,2 bilhões. A China (US\$ 11,5 bilhões) foi o principal comprador de petróleo fluminense, destino de 48% dos embarques da *commodity*. Já nas importações, as compras fluminenses de óleos brutos de petróleo somaram US\$ 1,7 bilhão, crescimento de 65%. Esse cenário é consequência do incremento de 50% das compras originadas na Arábia Saudita (US\$ 1,4 bilhão).
- ❖ Já no comércio exclusive petróleo, as exportações fluminenses somaram US\$ 8,4 bilhões em 2021, incremento de 37% quando comparado ao ano de 2020. Os EUA (US\$ 3,6 bilhões) foram o principal destino das vendas fluminenses em 2021, principalmente os embarques de produtos semimanufaturados de ferro ou aço (US\$ 2,2 bilhões) que incrementaram mais de 82%. Enquanto as importações fluminenses exclusive petróleo somaram US\$ 20,7 bilhões, um avanço de 19% no acumulado anual. Entre os principais parceiros das compras fluminenses, é possível destacar os desembarques originados de países sulamericanos como o Paraguai (US\$ 1,4 bilhão; crescimento acima de 1000%), Argentina (US\$ 790 milhões; incremento de 87%) e Chile (US\$ 486 milhões; avanço de 153%).
- ❖ Nos índices de Preço e *Quantum*, destacam-se o crescimento do valor agregado dos produtos da indústria de *Petróleo e Gás* e *Metalurgia*, consequência do incremento do índice Preço associado ao recuo no índice *Quantum*. Em paralelo, a indústria de *Máquinas e equipamentos* apresentou uma tendência contrária com retrocesso no índice Preço e incremento nas quantidades exportadas.

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

